

**PSICOTERAPIA****IMPACTO DA PSICOTERAPIA PSICODRAMÁTICA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM DEPRESSÃO MAIOR***Costa EMS, Antonio R, Soares MBMS, Moreno RA**Instituto de Psiquiatria - HC-FMUSP - Grupo de Estudos de Doenças Afetivas - GRUDA*

**Objetivo:** Avaliar o impacto da psicoterapia psicodramática em uma amostra de pacientes com transtorno depressivo maior (TDM).

**Método:** Foram selecionados dois grupos assim denominados e caracterizados:

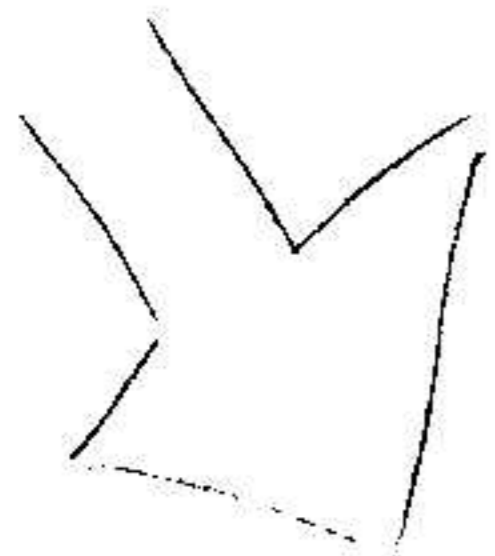
1) Grupo psicoterápico: 10 pacientes com TDM (segundo critério do DSM-IV), na faixa etária de 18 a 60 anos, ambos os sexos, em uso de medicamentos antidepressivos, que participaram de quatro sessões individuais e 24 em grupo de psicoterapia psicodramática.

2) Grupo controle: 10 pacientes com diagnóstico de TDM e mesmas características de idade, sexo e em uso de medicamentos antidepressivos, que não participaram de sessões psicoterápicas.

Ambos os grupos foram avaliados pela Escala de Hamilton (HAM-D) e pela Escala de Adequação Social (EAS) da seguinte forma: 1) O Grupo psicoterápico foi avaliado: antes do início do tratamento psicoterápico; após as quatro sessões individuais; na 12ª semana de grupo; e após o término do mesmo. 2) O Grupo Controle foi avaliado: antes do tratamento individual e após o término do tratamento grupal.

**Resultados:** Na comparação entre os dois grupos, tomando por base a primeira e última aplicação das escalas de HAM-D e EAS, verificou-se que 90% dos pacientes que participaram da psicoterapia psicodramática revelaram melhora dos sintomas depressivos e 100% de melhora no funcionamento social, em contrapartida a 40% de melhora dos sintomas depressivos e do funcionamento social no grupo controle.

**Conclusões:** Os dados sugerem que a intervenção psicodramática individual e grupal, associada ao tratamento farmacológico, proporciona impacto favorável nos pacientes com TDM.

**MUDANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE PÂNICO REFRACTÁRIO À MEDICAÇÃO TRATADOS COM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM GRUPO***Heldt E, Blaya C, Isolan I, Kipper L, Teruchkin B, Fleck M, Manfro GG**Hospital de Clinicas de Porto Alegre-RS*

A mudança na qualidade de vida pode ser utilizada como parâmetro para avaliar a resposta terapêutica da terapia cognitivo-comportamental em grupo (TCCG) em pacientes com transtorno de pânico (TP), embora poucos estudos tenham utilizado este desfecho.

**Objetivo:** Avaliar a influência da resposta a TCCG para TP nos diferentes domínios da qualidade de vida e identificar as características clínicas associadas às mudanças.

**Método:** Trinta e seis pacientes com TP refratário ao tratamento farmacológico participaram de um protocolo de tratamento de 12 sessões de TCCG. Para avaliar a mudança na qualidade de vida utilizou-se o WHOQOL-bref antes e após o tratamento.

**Resultados:** Trinta e dois pacientes completaram o tratamento. Pode-se observar melhora significativa em todos os domínios da qualidade de vida ( $p < 0,001$ ), associada à diminuição dos sintomas de ansiedade antecipatória ( $p = 0,018$ ) e agorafobia ( $p = 0,046$ ). Não se encontrou, entretanto, associação entre a melhora na qualidade de vida e ausência de ataques de pânico ( $p = 0,094$ ).

**Conclusões:** A TCCG mostrou-se eficaz no tratamento do TP e, melhorando os sintomas de ansiedade antecipatória e agorafobia, modificou a qualidade de vida.